

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMMA
DIRETORIA DE CONTROLE E QUALIDADE AMBIENTAL - DCQA



TIPOLOGIA DE IMPACTO AMBIENTAL LOCAL: OBRAS CIVIS E DE INFRAESTRUTURAS

ATIVIDADE: PARCELAMENTO DO SOLO/LOTEAMENTO/DESMEMBRAMENTO, SEM FRACIONAMENTO

POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR: III

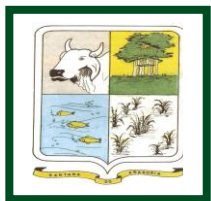
TERMO DE REFERÊNCIA PARA PARCELAMENTO DO SOLO/LOTEAMENTO/DESMEMBRAMENTO, SEM FRACIONAMENTO

1 . DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS

- 1.1 Requerimento Padrão devidamente preenchido com assinatura reconhecida (MODELO SEMMA);
- 1.2 D.I.A – Declaração de Informações Ambientais com assinatura reconhecida (MODELO SEMMA);
- 1.3 T.C.A – Termo de Compromisso Ambiental com assinatura reconhecida (MODELO SEMMA);
- 1.4 Termo de Compromisso de Publicação com assinatura reconhecida (MODELO SEMMA);
- 1.5 Procuração Simples do Empreendedor (caso não seja este o responsável direto pelo processo de licenciamento ambiental) ao responsável pelo licenciamento com assinatura reconhecida;
- 1.6 D.A.M – Documento de Arrecadação Municipal - (Comprovante Pago);
- 1.7 Publicação de solicitação da licença depois de protocolado nesta Secretaria no prazo máximo de 30 dias (original ou cópia), no D.O.E Diário Oficial do Estado e Periódico Regional ou Local de grande circulação;
- 1.8 CPF e RG do proprietário ou sócios (Cópia Autenticada);
- 1.9 CNPJ – Cartão Nacional de Pessoa Jurídica;
- 1.10 Inscrição Estadual (IE);
- 1.11 Registro Comercial (Empresa Individual) ou Contrato Social em vigor – Deve-se observar que a atividade licenciada deverá ser inserida no objeto social do referido documento (Cópia Autenticada);
- 1.12 Documentos do terreno (Certidão de Matrícula do Imóvel / Escritura) – Em caso de imóvel alugado apresentar contrato de locação (Cópia Autenticada);
- 1.13 Certidão de Uso e Ocupação do Solo (SEMOB) (nos casos em que o empreendimento ainda não se encontra instalado) ou Alvará de Construção (SEMOB) ou Alvará de Funcionamento;
- 1.14 Protocolo ou Alvará de Habite-se (SEMOB) (no caso de empreendimentos onde haverá construção / ampliação / instalação);
- 1.15 Protocolo ou Licença Sanitária (Vigilância Sanitária);
- 1.16 Protocolo ou Atestado de Vistoria emitido pelo Corpo de Bombeiros;
- 1.17 Certidão da SEMOB, declarando que o tipo do empreendimento ou atividade está em conformidade com a legislação aplicável ao uso e ocupação do solo.

2 . DOCUMENTOS FISCAIS

- 2.1 Certidão Negativa de Débitos de Tributos Federais e na Dívida Ativa da União e Previdência Social;
- 2.2 Certidão Tributária e Não Tributária da Secretaria de Fazenda do Estado;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMMA
DIRETORIA DE CONTROLE E QUALIDADE AMBIENTAL - DCQA



3.3 Certidão Negativa de Débitos junto a Prefeitura Municipal de Santana do Araguaia – Pará.

3. LICENÇA PRÉVIA - LP

3.1 Apresentar Memorial Descritivo do Empreendimento contendo:

3.2 Pontos Georreferenciados;

3.3 Planta de localização na cidade escala de 1: 10.000 com indicação das atividades no entorno em um raio de 500 metros;

3.4 Planta da situação escala de 1:5.000;

3.5 Carta Imagem com acuidade visual em escala de 1: 5.000;

3.6 Levantamento planialtimétrico (curvas com espaçamento de 5m em 5m, o qual só será necessário fazer em terrenos acima de 5.000 m²), contendo indicação de nascentes e córregos na área do empreendimento;

3.7 Altura máxima. (Definido pelo PDU);

3.8 N° de unidades habitacionais;

3.9 Previsão do sistema de abastecimento de água. OBS: Se for poço terá que ter outorga de água da SEMA estadual (Apresentar comprovante de protocolização do pedido);

3.10 Fornecimento de energia elétrica, previsão do quantitativo de energia a ser suprido;

3.11 Descrição da atividade;

3.12 Objetivos econômicos e sociais do empreendimento;

3.13 Percentual atual de área verde (área não impermeabilizada);

3.14 Registro de propriedade atualizado da área;

3.15 Justificativa da localização do empreendimento do ponto de vista urbanístico e ambiental (Enquadramento no LCCU);

3.16 Caracterização do tratamento de esgotos e disposição final do efluente;

3.17 Caracterização da cobertura vegetal existente se houver (inventário florístico feito por engenheiro florestal), ressaltando as formações existentes e as áreas de preservação permanente (se necessário);

3.18 Apresentar diagnostico ambiental da área contendo:

Delimitação da área de influência considerando as bacias e sub-bacias hidrográficas onde se localiza o projeto, indicação de nascentes e córregos na área do empreendimento;

Qualidade ambiental do meio ambiente físico: Principais usos dos cursos d'água, em especial a montante do ponto de captação (manancial de superfície), caracterização do solo quanto à susceptibilidade a erosão, caracterização do clima indicando os valores médios mensais de temperatura e precipitação pluviométrica;

Qualidade ambiental do meio biótico: Caracterização da cobertura vegetal (inventário florístico), ressaltando as formações existentes, as áreas de preservação permanente e as unidades de conservação.

3.19 CD-ROM contendo todos os estudos e o poligonal de localização do empreendimento em formato (.docx) ou (.pdf).

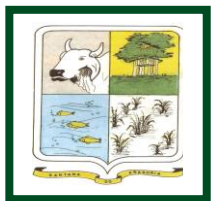
4. LICENÇA DE INSTALAÇÃO – LI

4.1 Cópia da LP;

4.2 ART do elaborador e executor do projeto ou equipe técnica (cópias autenticadas e atualizadas);

4.3 Projeto de Engenharia (conforme roteiro orientativo a seguir);

4.3.1 Conteúdo Técnico:



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMMA
DIRETORIA DE CONTROLE E QUALIDADE AMBIENTAL - DCQA



Descrição do projeto;

Área;

Total do terreno Construída;

Mão de obra: Por setor, Total;

Dias, turnos e horário de funcionamento;

Especificar o tipo de combustível que vai ser utilizado (energia, diesel etc.);

Utilização de grupos geradores (especificar);

Previsão de uso diário e horário de funcionamento dos geradores;

Consumo de diesel estimado;

Apresentar projeto com sistema de proteção acústica e vibratória;

Manifestação da empresa concessionária de energia elétrica da região, sobre a capacidade de atendimento a demanda a ser gerada pela implantação do loteamento;

4.4. Projetos de engenharia a serem apresentados;

Projeto Urbanístico e Paisagístico;

Projeto de Arquitetura das habitações e área condominial;

Projeto do sistema de abastecimento de água, com indicação da fonte e de captação;

Projeto do sistema de esgotamento sanitário com indicação do tratamento, características esperadas da qualidade do efluente, ponto de lançamento no corpo receptor;

Projeto do sistema de drenagem de águas pluviais e destino final;

Projeto de instalação hidro sanitárias das habitações, piscinas etc.;

Projeto de proteção contra incêndio;

Projeto de Abastecimento de água e efluentes líquidos:

Especificar o sistema de abastecimento de água para o uso industrial e doméstico (fonte, forma de captação e quantidade utilizada);

Autorização de utilização de recurso hídrico subterrâneo expedido pela SEMA-PA, se for o caso;

Reservação (número de reservatórios e capacidade);

Especificar os tipos de uso (doméstico, limpeza);

Alternativas de uso e captação de água (ex: reuso de água de chuva);

Quantificação e qualificação dos efluentes líquidos, descrevendo o sistema de coleta, transporte, tratamento e disposição final;

Esgoto sanitário;

Lavagem de vias, equipamentos e veículos;

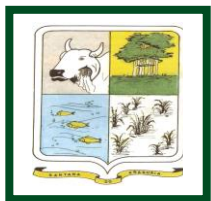
Águas pluviais;

Plano de monitoramento para os efluentes do sistema de esgotamento sanitário e drenagem de águas pluviais;

Projeto de Resíduos sólidos:

Apresentar plano de gerenciamento de resíduos sólidos, relacionando todos os resíduos gerados, local de geração, produção diária, características, classificação, processamentos, acondicionamento, período de armazenamento e destino interno e externo;

Em caso de serviço terceirizado de coleta, apresentar horário de coleta, certificado de funcionamento, tipo de transporte, acondicionamento, tratamento e destino final, assim como respectivas notas fiscais;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMMA
DIRETORIA DE CONTROLE E QUALIDADE AMBIENTAL - DCQA



Apresentar tipo de acondicionamento, tratamento e destino final de produtos perigosos (lâmpadas fluorescentes, pilhas, baterias e resíduo de ambulatório);

Apresentar planos de redução, reuso, reciclagem e monitoramento;

Projeto de Emissões atmosféricas:

Relacionar todos os tipos de efluentes atmosféricos, indicando a sua origem, composição, concentração, tratamento e disposição final;

Apresentar os tipos de equipamentos de controle e sua eficiência esperada;

Apresentar a quantidade, características, tratamento e disposição final dos resíduos gerados nos equipamentos de controle;

Descrever as condições atmosféricas da área, antes do empreendimento;

Apresentar planos de monitoramento;

Poluição sonora e vibração:

Identificar as fontes geradoras;

Apresentar medidas de mitigação;

Horários de funcionamento;

Relacionar equipamentos de controle;

Apresentar planos de monitoramento;

4.5 Apresentar plantas e projetos das instalações, ETA's, ETE's e demais sistemas de tratamento;

4.6 Apresentar relatório de sondagem da área do projeto;

4.7 Determinar o volume de corte e aterramento do nivelamento do terreno, juntamente com a comprovação da origem do material de aterro e plano de construção de encostas e taludes;

4.8 Apresentar as curvas equipotenciométricas do aquífero sob o terreno, com níveis de água encontrados, para determinação da zona de recarga do mesmo;

4.9 Mapa em escala mínima de 1:10000, indicando o posicionamento do empreendimento frente à rede hidrográfica local, às unidades de conservação do entorno, às áreas tombadas, áreas de interesse cultural, sítios naturais ou monumentos arqueológicos e articulação do sistema viário com o entorno;

4.10 Cronograma de execução do projeto;

4.11 CD-ROM contendo todos os estudos e o poligonal de localização do empreendimento em formato (.docx) ou (.pdf).

5. LICENÇA DE OPERAÇÃO - LO

5.1 Cópia da LI ou LO anterior;

5.2 Apresentar Plano de Controle Ambiental - PCA;

5.3 Apresentar Relatório de Cumprimentos das Condicionantes descritas na Licença Anterior;

5.4 CD-ROM contendo todos os estudos e o poligonal de localização do empreendimento em formato (.docx) ou (.pdf).

OBSERVAÇÃO: A SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE SANTANA DO ARAGUAIA – SEMMA, RESERVA-SE AO DIREITO DE SOLICITAR, SE NECESSÁRIO, DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR.

* Tanto o requerente quanto o responsável técnico responderão pelas informações prestadas no processo de licenciamento ambiental, com base no Artigo 69 - A da Lei 9.605 de 12 de fevereiro de 1998.